**RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ABDOME SUPERIOR**

*Sequências multiplanares, antes e após a injeção endovenosa de contraste paramagnético.*

Controle tardio pós-radioablação (em 22/04/2014) de nódulos hepáticos suspeitos para hepatocarcinoma, identificados na RM de 02/04/2014 e PET/CT de 05/04/2014.

Sinais de hepatectomia esquerda e hipertrofia relativa dos segmentos remanescentes e contornos lobulados. Existem algumas zonas hemáticas relacionadas a ablação (áreas de necrose coagulativa).

Destacam-se, no entanto, múltiplas lesões nodulares agrupadas nos segmentos V e VIII, variando de poucos milímetros até 3,0 cm, que exibem alto sinal em T2, sem hipervascularização ou washout. O aspecto de imagem é indeterminado, admitindo hipótese de carcinoma hepatocelular multifocal difuso ou mais remotamente microabscessos, sendo necessária correlação clínica.

Colecistectomia. Não há dilatação significativa das vias biliares.

Sistema portal pérvio. Artéria hepática pérvia. Veias hepáticas pérvias.

Discreta esplenomegalia. Ateromatose difusa.

Espessamento parietal difuso de alças delgadas e, sobretudo dos cólons, associado a edema do mesentério e ingurgitamento vascular, sugerindo alteração inflamatória infecciosa.

Moderada quantidade de líquido livre na cavidade peritoneal.

Linfonodos cardiofrênico direito e retroperitoneais proeminentes, medindo até 1,5 cm.

Nódulo pré-peritoneal no epigástrio, de 1,4 cm.

Pequeno derrame pleural bilateral.

***Realizado adendo às 15:15h do dia 11/04/2016, comparando com estudo anterior de RM de 16/10/2015 (de outro serviço). Nota-se redução significativa dos múltiplos nódulos nos segmentos centrais do lobo hepático direito, e com grande redução volumétrica do parênquima hepático. Essas características são compatíveis com carcinoma hepatocelular multifocal com resposta ao tratamento referido.***